

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 27

Data 14/12/92 Pg.: _____

Adaptação dos índios, o lento processo

Da Sucursal de
BRASILIA

Ressaltando a responsabilidade do técnico indigenista, que é a principal peça no trabalho de aculturação do índio brasileiro, o presidente da Fundação Nacional do Índio, general Bandeira de Mello encerrou, ontem, em Brasília, o IV Curso de Indigenismo, promovido pela Funai, em convenio com a Universidade de Brasília.

O general disse que, no seu trabalho, o técnico indigenista precisa, antes de tudo, motivar o índio a adquirir novos hábitos e costumes e jamais impor bruscamente novos implementos e técnicas que poderão trazer profundos traumas ao processo de aculturação da comunidade indígena. Para o general Bandeira de Mello, as principais responsabilidades do indigenista estão na defesa da terra do índio, saúde, educação e desenvolvimento da comunidade. Ressaltou, ainda, a importância da iniciativa do chefe de posto na aplicação de normas e condutas no seu posto de atuação, visto que, nas regiões mais afastadas, especialmente na Amazonia, ele nem sempre conseguirá manter um contato imediato com as delegacias regionais da Funai.

O ministro do Interior, Costa Cavalcanti, também presente à cerimônia de encerramento, afirmou que o Curso de Indigenismo é um dos mais importantes realizados pelo ministério do Interior, pois forma indivíduos que terão como responsabi-

dade lidar com seres humanos bastante especiais, alguns deles ainda sem qualquer contato com a civilização. O posto indígena, para o ministro,

constitui a célula principal dentro da estrutura da Funai e por este motivo é necessário que seja dirigido por pessoas capazes de trabalharem na

aculturação harmoniosa do índio brasileiro.

O Curso de Indigenismo teve a duração de oito semanas, durante as quais foram ministradas

aulas sobre noções de antropologia, medicina preventiva, telecomunicações, agricultura, pecuária, renda do patrimônio indígena, administração do ór-

gão e política indigenista. A maioria dos participantes do curso já pertence aos quadros da Funai, que já formou, nos três cursos anteriores, 123 técnicos.